

ANÁLISE DE RISCO DA CONTRATAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

A presente Análise de Riscos tem por objetivo identificar situações que possam comprometer a adesão, a contratação, o fornecimento, o recebimento, a garantia e a efetiva disponibilização de 02 (duas) camionetes tipo pick-up, cabine dupla e tração 4x4, a serem adquiridas pelo Município de Cláudia-MT mediante adesão à Ata de Registro de Preços nº 006/2026 do CREA-MT.

A aquisição possui caráter conjunto apenas para fins de racionalização do procedimento administrativo e aproveitamento do mesmo item registrado. A destinação será independente e exclusiva: 01 (uma) camionete será vinculada à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e 01 (uma) à Secretaria Municipal de Assistência Social. Dessa forma, a análise considera riscos comuns à contratação e riscos específicos decorrentes das finalidades de cada unidade, sem caracterizar uso compartilhado obrigatório.

Consideram-se, entre outros elementos, o valor registrado de R\$ 254.000,00 por unidade, totalizando R\$ 508.000,00, o prazo de entrega de até 60 dias, a garantia mínima de 36 meses e as especificações técnicas previstas no ETP, no Termo de Referência e no instrumento originário da Ata. A análise busca antecipar riscos administrativos, econômicos, técnicos, logísticos, patrimoniais e operacionais, permitindo a adoção de controles preventivos e corretivos compatíveis com a Lei nº 14.133/2021.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Risco Identificado	Descrição	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco
Frustração ou impedimento da adesão à Ata nº 006/2026/CREA-MT	Ausência de saldo, anuência do órgão gerenciador, aceitação do fornecedor, vigência da ata ou outro requisito necessário à contratação como órgão não participante.	Alto	Baixa	Médio
Perda ou insuficiência da vantajosidade econômica	O preço registrado deixar de ser compatível com os preços praticados no mercado no momento da adesão.	Alto	Baixa	Médio
Falha na segregação orçamentária e administrativa entre as Secretarias	Empenho, faturamento, liquidação, patrimônio ou identificação da unidade destinatária realizados de forma incompatível com a destinação de cada veículo.	Alto	Baixa	Médio
Atraso na emissão da Ordem de Fornecimento ou definição do local de entrega	Demora da Administração em formalizar a demanda após a adesão ou em indicar condições para recebimento dos veículos.	Médio	Baixa	Baixo
Atraso na entrega das camionetes	Descumprimento do prazo máximo de até 60 dias contado do recebimento da Ordem de Fornecimento, ressalvadas hipóteses formalmente justificadas e aceitas.	Alto	Média	Alto
Fornecimento de veículo em desacordo com as especificações técnicas	Entrega de unidade que não atenda às características do item registrado, inclusive condição zero quilômetro, cabine dupla, motor turbo diesel, potência mínima, transmissão automática, tração 4x4, carga útil, tanque, acessórios ou demais requisitos.	Alto	Média	Alto
Documentação, emplacamento ou licenciamento inadequados	Entrega sem documentação completa, divergência cadastral, ausência de emplacamento/licenciamento ou inconsistência que impeça a circulação e o tombamento.	Alto	Baixa	Médio

Risco Identificado	Descrição	Impacto	Probabilidade	Nível de Risco
Danos durante transporte, preparação ou entrega	Avarias na carroceria, pintura, vidros, pneus, acessórios ou componentes decorrentes do transporte e manuseio anteriores ao recebimento definitivo.	Médio	Baixa	Baixo
Recebimento definitivo sem conferência suficiente	Aceite do veículo sem verificação completa das especificações, acessórios, documentos, funcionamento e identificação da Secretaria de destino.	Alto	Baixa	Médio
Descumprimento da garantia e da assistência técnica	Recusa, demora ou atendimento inadequado de defeitos cobertos pela garantia mínima de 36 meses.	Alto	Baixa	Médio
Falha na manutenção preventiva, seguro ou gestão do veículo após o recebimento	Ausência de programação de revisões, controle de garantia, seguro, abastecimento ou conservação após a incorporação do bem à frota.	Alto	Média	Alto
Indisponibilidade da unidade destinada à Assistência Social	Atraso, defeito ou paralisação da camionete destinada exclusivamente às ações socioassistenciais em zona rural, assentamentos e localidades afastadas.	Alto	Baixa	Médio
Indisponibilidade da unidade destinada ao Meio Ambiente	Atraso, defeito ou paralisação da camionete destinada exclusivamente às fiscalizações, vistorias, monitoramentos e apoio à prevenção e combate a incêndios florestais.	Alto	Baixa	Médio

3. TRATAMENTO DOS RISCOS E CONTROLES POR SECRETARIA

Os riscos de adesão, vantajosidade, entrega, conformidade técnica, documentação, transporte e garantia são comuns às duas unidades e deverão ser administrados no processo conjunto. A Administração deverá manter pesquisa de preços atualizada, comprovar as condições da adesão, fiscalizar o prazo de entrega e conferir cada veículo individualmente antes do recebimento definitivo.

Para conciliar o procedimento único com a autonomia de cada Secretaria, recomenda-se que os empenhos e as Ordens de Fornecimento identifiquem a unidade destinatária; os termos de recebimento e checklists sejam individualizados por chassi; os registros patrimoniais indiquem a lotação correta; e as ocorrências de garantia, manutenção e indisponibilidade sejam controladas separadamente. Quando houver faturamento ou liquidação segregados por fonte ou unidade orçamentária, a documentação fiscal deverá refletir essa divisão.

3.1. Secretaria Municipal de Assistência Social

A unidade destinada à Assistência Social possui risco operacional específico relacionado à eventual indisponibilidade em períodos de visitas domiciliares, busca ativa, acompanhamento familiar e ações itinerantes nas comunidades rurais e assentamentos. A mitigação depende de entrega tempestiva, manutenção preventiva, controle de quilometragem, seguro, planejamento de agenda e contingência temporária da frota, sem descaracterizar a destinação patrimonial exclusiva do veículo.

3.2. Secretaria Municipal de Meio Ambiente

A unidade destinada ao Meio Ambiente apresenta risco operacional mais sensível em períodos de estiagem e em situações que demandem fiscalização, monitoramento territorial, atendimento de denúncias, vistorias e apoio às ações de prevenção e combate a incêndios florestais. Devem ser priorizados o acompanhamento da garantia, a manutenção preventiva, a disponibilidade operacional e a adoção de solução de contingência quando houver imobilização temporária.

4. CONCLUSÃO

A presente Análise de Riscos identificou fatores capazes de impactar desde a formalização da adesão à Ata nº 006/2026 do CREA-MT até o recebimento, a garantia e a utilização das duas camionetes. Os riscos de maior atenção concentram-se na manutenção da vantajosidade, no cumprimento do prazo de entrega, na conformidade integral das especificações técnicas, no recebimento criterioso e na preservação da disponibilidade dos veículos após sua incorporação à frota.

A segregação administrativa das duas unidades constitui medida essencial: embora a contratação seja conjunta, cada camionete deverá possuir identificação documental, patrimonial e operacional própria, permitindo que as necessidades e ocorrências da Assistência Social e do Meio Ambiente sejam acompanhadas independentemente. Tal estrutura reduz riscos de conflito de uso, melhora a responsabilização e preserva a finalidade que justificou cada aquisição.

Dessa forma, mediante a adoção das medidas preventivas, da fiscalização contratual e dos controles individualizados descritos, a contratação apresenta riscos administráveis e compatíveis com a natureza do objeto, mantendo-se tecnicamente e operacionalmente viável e adequada ao interesse público.

Cláudia - MT, 02 de setembro de 2026.

Responsável pela elaboração:

LEONARDO LONGHI FACHINELLO

Assessor Técnico

CIENTES:

RICARDO YOTZCHETZ JÚNIOR

Secretário Municipal de Meio Ambiente

DIANE FACCHI CASAGRANDE

Secretária Adjunta de Assistência Social